



REFLEXÕES SOBRE A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS.

Danielle Valim Pereira Leivas¹, Tatiele Melo da Veiga¹, Dinara Hansen Costa², Cristina Thum²

Palavras-chave: Consulta de enfermagem; Humanização; Idoso; Cuidado.

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento é um processo irreversível que todos estão sujeitos a viver, a tendência atual é que a longevidade promova mais doenças crônicas que aumentam a vulnerabilidade e ampliam as possibilidades de incapacidades funcionais (ALVES, 2007).

Existem muitas ações e instituições que assistem os idosos a exemplo das ILPIs que tem a característica de ofertar intervenção coletiva e interdisciplinar aos idosos a fim de promover a autonomia, independência, realização das atividades diárias, assim como melhor qualidade de vida aos idosos (TAHAN & CARVALHO, 2010).

As ILPS devem ofertar assistência gerontogerátrica, realizado por equipe multiprofissional qualificada para o atendimento dos idosos. Nesse contexto, o enfermeiro realizará a avaliação juntamente com a equipe multiprofissional, investigando estado funcional, mental e social. (OLIVEIRA, & TAVARES, 2014).

A consulta de enfermagem é privativa do enfermeiro cujo papel é utilizar de métodos científicos e técnicos para avaliar o processo saúde/doença, assim como implementar medidas para a promoção, prevenção e proteção à saúde, prezando pela recuperação e reabilitação do indivíduo, família ou comunidade (COFEN,358/2009).

Conforme Machado e Col. (2014), durante a consulta de enfermagem ocorre uma forte interação entre profissional enfermeiro e cliente, com objetivo de promover a saúde, prevenir doenças e limitar os danos. Durante este processo as orientações ofertadas ao idoso enfatizam promover vida saudável com vistas a preservação da sua saúde. Os autores ainda mencionam que para os idosos debilitados, ou até mesmo aqueles diagnosticados com suspeita de demência, é essencial promover a ele e a seus cuidadores um cuidado humanizado e respeitoso.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: danivalimpereira@hotmail.com, tatiele.melo@hotmail.com

² Docentes dos cursos de Graduação de Fisioterapia e Enfermagem da Universidade de Cruz Alta -RS. Email: dhansen@unicruz.edu.br, crkaefer@unicruz.edu.br



Logo, a importância da consulta de enfermagem está centrada em auxiliar o idoso em seu autocuidado, pois o enfermeiro é capaz, através da consulta de enfermagem, de identificar as demandas e direcionar o cuidado considerando contextos internos e externos, independente do contexto em que estão inseridos. Para tanto a presente pesquisa objetiva descrever a importância da consulta de enfermagem geriátrica em um lar de longa permanência de idosos.

METODOLOGIA:

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, com enfoque relato de experiência, realizado no projeto de extensão realizado no Lar dos Idosos. Participam deste projeto alunos de graduação de enfermagem, educação física e fisioterapia na qual são acompanhados pelos docentes do curso de graduação de fisioterapia e de enfermagem da Universidade de Cruz Alta- RS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A atenção à saúde do idoso, através da consulta de enfermagem, é uma oportunidade ampla para o ensino pois não se limita só ao conhecimento da saúde, mas sim a compreensão da vida. De acordo com os índices demográficos da população brasileira é evidente o aumento do número de idosos, o que fomenta por parte do Ministério da Saúde à estruturação de políticas públicas que mantenham a vida dos idosos em funcionalidade e pleno gozo de sua cidadania. A equipe interdisciplinar que assiste o idoso deve ter um olhar mais amplo e responsável, compreendendo o ser humano por inteiro e dentro da sua multidimensionalidade. Os profissionais devem integrá-los observando aspectos familiares e culturais (PIEXAK et. al, 2012).

Percebe-se que o idoso muitas vezes apresenta oscilações de humor, o que interfere em seus comportamentos. Alguns sentem por meio de suas recordações, saúdes do convívio diário com familiares. Já outros entendem que a ILP é seu lar e não referenciam recordações passadas. Tais constatações advém das práxis da consulta de enfermagem.

Neste sentido, a Enfermagem ao cuidar o idoso em ILP visa ações de promoção, recuperação e reabilitação da saúde e prevenção de doença, desde da admissão deste, sendo ele responsável pela integração, acolhimento dos idosos.



Ao assistir de forma integral nas consultas de enfermagem consegue interagir com o conhecimento, promoção do autocuidado. Observa-se que a medida que ocorre a interação com o paciente surge possibilidades de perceber agravos de saúde na qual por meio de plano de cuidados promove-se saúde e previne-se vulnerabilidades que o idoso está exposto em seu processo saúde e doença.

Conforme afirma Lopes (2007), uma das maneiras mais eficazes de prestar assistência em ILPI é através das consultas de Enfermagem e a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), pois fornece ao enfermeiro desenvolvimento e aprimoramento do cuidado e ao paciente uma assistência integral de qualidade.

A realização da consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro, a mesma segue um roteiro, instrumento norteador do profissional que possibilita a qualidade do atendimento, da investigação e até mesmo a criação de vínculo com o paciente, com os idosos tem-se um olhar atento as suas necessidades e as características do seu processo de envelhecimento, algo que é singular e único em cada pessoa, portanto essa consulta deve ter uma boa anamnese e seguir cada etapa da assistência, para atender o idoso de forma holística.

Nas práticas realizadas no projeto de extensão frente a consulta de enfermagem na ILPI, identificou-se que os idosos se sentem acolhidos por meio de cuidados realizados. O histórico de enfermagem é uma das etapas do processo realizado que permite maior aproximação, com vistas sempre em ambiente humanizado e acolhedor, possibilitando a atingir os objetivos da consulta de enfermagem de forma integralizada. Tal prática permite obter mais resolutividade no plano de cuidados e de certa forma ocorre uma melhora na qualidade de vida dos idosos assistidos.

Outrossim, os resultados são efetivos pois a consulta de enfermagem ocorre advém das necessidades do serviço e por meio de planos de cuidados vislumbra-se a interdisciplinaridade com ações de profissionais e acadêmicos de fisioterapia e educação física.

Neste sentido, pode-se dizer que as ações no cuidado ao idoso são efetivas quando estas proporcionam ações articuladas em diferentes áreas de atuação, de forma interdisciplinar. Desta forma discentes, docentes, e equipe da ILPS trocam experiências, refletem entre as profissões qual a melhor contextualização do cuidado a fim de melhorar as condições de saúde e conseqüente a qualidade de vida do idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



Considera-se, diante do exposto, que a consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro que possibilita a autonomia profissional no desenvolvimento do cuidado ao idoso, fortalecendo cuidado integral e humanizado.

Por fim, evidenciou a importância da consulta de enfermagem nas ILPIS e como a práxis desta enquanto plano de cuidados é resolutive se trabalhar com enfoque da interdisciplinaridade, à medida que as áreas detêm importantes saberes na saúde do idoso ações globalizadas são certamente mais resolutivas oportunizando melhoria nas condições de saúde dos idosos assistidos.

REFERÊNCIAS:

ALVES LC, Leimann BCQ, Vasconcelos MEL, Carvalho MS, Vasconcelos AGG, Fonseca TCO et al. **A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo**, Brasil. Cad Saúde Pública 2007;23(8):1924-30.

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. **Resolução Cofen-159/1993**.Cofen; 1993 Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen1591993_4241.html

DA SILVA, J.P.G.et al.Consulta de enfermagem a idosos: instrumentos da comunicação e papéis da enfermagem segundo Perplau. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v.19, n. 1, p. 154-161, 2015.

LOPES, Fernanda Lucas et al. **Diagnósticos de enfermagem de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP)**. Ciênc. Cuid. Saúde, Maringá, v. 6, n. 1, p. 59-67, jan./mar, 2007.

OLIVEIRA JCA, Tavares DMS. **Atenção ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro**.RevEscEnferm USP 2010;44(3):774-81.

PEREIRA EGA, Costa MAM. **Os centros de saúde em Portugal e o cuidado ao idoso no contexto domiciliário: estudo de um centro de saúde**. Texto & Contexto Enferm 2007;16(3):408-16.

ROCHA FCV, Carvalho CMRG, Figueiredo MLF, Caldas CP. **O cuidado do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família**. RevEnferm UERJ 2011;19(2):186-91. Camargo IL, Caro CV.

TAHAN, J., & CARVALHO, A. C. D. (2010). **Reflexões de idosos participantes de grupos de promoção de saúde acerca do envelhecimento e da qualidade de vida**. Saúde e Sociedade, 19(4), 878-888.